

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA TEORIA FUNCIONALISTA DOS VALORES
HUMANOS

Bolsista: Maíra Stivaleti Colombarolli, CNPq

Manaus

2012

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA TEORIA FUNCIONALISTA DOS VALORES
HUMANOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL

PIB-SA/0085/11

Revisão Bibliográfica da Teoria Funcionalista dos Valores Humanos

Bolsista: Maíra Stivaleti Colombarolli, FAPEAM

Orientador: Prof. Dr. José Humberto da Silva Filho

MANAUS

2012

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Laboratório de Avaliação Psicológica da Faculdade de Psicologia e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Esta pesquisa, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvida pelo Laboratório de Avaliação Psicológica do Amazonas e se caracteriza como subprojeto do projeto de mestrado intitulado IVHO – Inventário de Valores Humanos nas Organizações: Construção, Normatização e Indicadores de Validade

RESUMO

O estudo dos valores e suas aplicações data da antiguidade, mas nas últimas décadas tem sido foco de estudo da psicologia social. Dentro das diversas teorias sobre o tema, surgiu a Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, que explica funcionalmente as dimensões que compõem os valores. Segundo essa teoria, os valores representam as necessidades humanas e guiam os comportamentos dos indivíduos, sendo, portanto, divididos em dois eixos funcionais: tipo de orientação, que pode ser central, social ou pessoal, e tipo de motivação, que pode ser pragmática ou idealista. A integração entre esses eixos dá origem a seis subfunções dos valores, que são universais. Essa teoria vem sendo aplicada em diversos contextos e sua efetividade tem sido comprovada através de estudos, sendo notável sua aplicabilidade ao contexto organizacional. Diante disso, esse estudo propõe fazer uma revisão bibliográfica da Teoria Funcionalista dos Valores Humanos com fins de subsidiar a construção de um instrumento psicológico de avaliação desse construto num contexto organizacional, a ser realizado pelo Laboratório de Avaliação Psicológica do Amazonas (LAP-AM). A busca foi realizada através do portal Periódicos Capes (CAPES), utilizando-se como termos de busca *human values; theory; funcionalista theory; valores humanos; teoria; teoria funcionalista*. Os achados foram categorizados por bases de dados, ano de publicação, e assuntos. A busca resultou em até 299 títulos, utilizando diversas combinações de busca, considerando-se como mais relevantes 91 publicações ligadas diretamente à teoria funcionalista. Os achados demonstram a relevância do tema e a repercussão que a mencionada teoria tem obtido a partir de estudos que abrangem diversas áreas de interesse das ciências humanas.

Palavras-chave: Revisão Bibliográfica. Teoria Funcionalista dos Valores Humanos. Testes Psicológicos. Organizações.

ABSTRACT

The study of values and their application date from antiquity, but in recent decades has been the focus of study in social psychology. Within the various theories on the subject, came the Functionalist Theory of Human Values, which explains functionally the dimensions that make up the values. According to this theory, the values represent the human needs and guide the behavior of individuals, therefore, divided into two functional axes: the type of guidance that may be central, social or personal, and type of motivation, which can be pragmatic or idealistic. The integration between these axes gives rise to six sub-functions of the values that are universal. This theory has been applied in various contexts and their effectiveness has been proven through studies, with particularly its applicability to the organizational context. Therefore, this study proposes to do a literature review of the Functionalist Theory of Human Values for the purpose of subsidizing the construction of an instrument of psychological assessment of this construct in an organizational context, to be held by the Laboratório de Avaliação Psicológica do Amazonas (LAP-AM). The search was conducted through the portal Periódicos Capes (CAPES), using as search terms *human values; theory; functionalist theory; valores humanos; teoria; teoria funcionalista*. The findings were categorized by databases, year of publication and subjects. The search resulted in up to 299 titles, using various combinations of search, considering 91 as the most relevant publications directly linked to the functionalist theory. The findings demonstrate the relevance of the issue and the impact that the above theory is obtained from studies that cover several areas of interest in the humanities.

Keywords: Bibliographic Review. Functionalist Theory of Human Values. Psychological Tests. Organizations.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Dimensões, funções e subfunções dos valores básicos.....	14
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>human values</i> e <i>theory</i> em bases de dados multidisciplinares.....	19
Tabela 2 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>human values</i> e <i>theory</i> em bases de dados multidisciplinares.....	19
Tabela 3 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca <i>human values</i> e <i>theory</i> em bases de dados multidisciplinares	20
Tabela 4 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>human values</i> e <i>functionalist theory</i> em bases de dados multidisciplinares.....	20
Tabela 5 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>human values</i> e <i>functionalist theory</i> em bases de dados multidisciplinares.....	21
Tabela 6 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>valores humanos</i> em bases de dados multidisciplinares	21
Tabela 7 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>valores humanos</i> em bases de dados multidisciplinares	22
Tabela 8 Descrição dos resultados por assunto do termo de busca <i>valores humanos</i> em bases de dados multidisciplinares	22
Tabela 9 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>valores humanos</i> e <i>teoria</i> em bases de dados multidisciplinares	22
Tabela 10 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>valores humanos</i> e <i>teoria</i> em bases de dados multidisciplinares	23
Tabela 11 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca <i>valores humanos</i> e <i>teoria</i> em bases de dados multidisciplinares	23
Tabela 12 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>human values</i> em bases da área de Ciências Humanas	24
Tabela 13 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>human values</i> em bases da área de Ciências Humanas.....	25
Tabela 14 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca <i>human values</i> em bases da área de Ciências Humanas	25

Tabela 15 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>human values</i> e <i>theory</i> em bases da área de Ciências Humanas	26
Tabela 16 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>human values</i> e <i>theory</i> em bases da área de Ciências Humanas.....	27
Tabela 17 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca <i>human values</i> e <i>theory</i> em bases da área de Ciências Humanas.....	27
Tabela 18 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>valores humanos</i> em bases da área de Ciências Humanas.....	28
Tabela 19 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>valores humanos</i> em bases da área de Ciências Humanas	29
Tabela 20 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca <i>valores humanos</i> em bases da área de Ciências Humanas	29
Tabela 21 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca <i>valores humanos</i> e <i>teoria</i> em bases da área de Ciências Humanas	29
Tabela 22 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca <i>valores humanos</i> e <i>teoria</i> em bases da área de Ciências Humanas.....	30
Tabela 23 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca <i>valores humanos</i> e <i>teoria</i> em bases da área de Ciências Humanas	30
Tabela 24 Total de produções científicas do BCNS por ano e tipo de publicação.....	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Aplicabilidades teóricas: os valores nas organizações	15
3 MÉTODO	17
3.1 Tipo de Pesquisa	17
3.2 Materiais	17
3.3 Procedimentos	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5 CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICES	37

1 INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, o homem vem estudando sobre valores e suas representações e implicações para a vida humana (Medeiros, 2011). Não obstante, os valores enquanto objeto de estudo da psicologia datam de um período bem mais recente, com os primeiros estudos psicológicos sobre a temática desenvolvidos a partir da década de 1960, sob enfoque da Psicologia Social. A partir desse período, diversos autores iniciaram seus debates sobre o assunto (Inglehart, 1977; Schwartz, 1992), e fomentaram aquilo que, nos últimos dez anos, vêm-se concebendo como uma teoria dos valores humanos que integra conceitos anteriormente mencionados e estrutura-os funcionalmente na chamada Teoria Funcionalista dos Valores Humanos.

Esta teoria vem sendo estudada e avaliada empiricamente em contextos diversos, de abrangência global, com fins de atestar sua validade transcultural e chegar a um consenso sólido do que seriam padrões valorativos universais, concernentes a qualquer contexto cultural (Medeiros, 2011), sendo, portanto, uma teoria de valores que tenta ponderar e integrar os conceitos até então discutidos e propostos de forma funcional (Gouveia, 2008).

Enquanto objeto de estudo da psicologia social, os valores representam fenômenos de caráter sócio-psicológico (Rokeach, 1973; Schwartz, 1994), já tendo sido comprovada sua eficácia na explicação de diversos elementos comportamentais expressos socialmente, como o preconceito, hábitos de consumo, comportamento ambientalmente responsável, bem-estar subjetivo, entre outros, tendo ainda, um grande potencial de aplicabilidade no contexto organizacional (Vasconcelos, Gouveia, Souza Filho, Sousa ; Jesus, 2004; Queiroga, Gouveia, Coutinho, Pessoa ; Meira, 2006; Fonsêca, Chaves ; Gouveia, 2006; Gouveia, 2008; Gouveia et al, 2011).

A revisão bibliográfica, que se propõe a delinear o “estado da arte” de uma teoria, contribui significativamente para a clarificação de conceitos fundamentais no processo de

estudo de uma teoria e de sua aplicabilidade. Segundo Alves-Mazzoti e Gewandsznajder (1998) o levantamento do “estado da arte” permite que o pesquisador tenha um panorama geral daquele assunto em questão e a partir desta constatação possa buscar as fontes primárias e os artigos que lhe são pertinentes.

Diante da proposta de construção de um instrumento de avaliação dos valores no contexto organizacional, que está sendo realizado pelo Laboratório de Avaliação Psicológica do Amazonas – LAP/UFAM, com o intuito de ser um instrumento válido para o Brasil e apto ao contexto organizacional local, esse projeto justifica-se pela importância em se estabelecer uma fundamentação teórica que oriente a construção do referido instrumento, visando favorecer a consolidação de mais uma ferramenta de trabalho válida, segura e normatizada para aplicação organizacional.

Traça-se como objetivo geral, portanto, fazer uma revisão bibliográfica da Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, por ser a proposta teórica sobre o tema mais recente e explorada na atualidade, com diversas vertentes e aplicações na psicologia e ciências humanas e sociais como um todo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os valores são um objeto de estudo interdisciplinar cuja importância se tornou crescente para psicologia social a partir da década de 1980, quando diversas pesquisas passaram a ser desenvolvidas com esse construto, a fim de melhor explicar sua influência nos fenômenos psicossociais. Historicamente, esse conceito vem sendo explorado em diversos eixos das ciências humanas, como a antropologia e sociologia, recebendo contribuições de autores como Ferdinand Tönnies, Thomas e Znanieckim Robert King Merton, Talcott Parsons, Clyde Kluckhohn, tendo como representantes principais na psicologia os teóricos Maslow e Rokeach (Ros, 2006).

Sua conceituação é diversificada, levando em consideração o número de teóricos que dissertam a seu respeito. Segundo Schwartz (2006), não obstante à diversidade de sua exploração, diferencia-se de outros conceitos, como atitudes e necessidades, tendo acordo na bibliografia em cinco traços de sua definição:

Um valor é: 1) uma crença; 2) que pertence a fins desejáveis ou a formas de comportamento; 3) que transcende as situações específicas; 4) que guia a seleção ou avaliação de comportamentos, pessoas e acontecimentos; e 5) que se organiza por sua importância relativa a outros valores para formar um sistema de prioridades de valores (p. 56).

Este conceito, entretanto, não abarca os conteúdos possíveis dos valores. Schwartz (2006) afirma que nenhuma das tentativas de classificação teórica dos valores possui ampla aceitação no que diz respeito ao seu conteúdo, existindo uma infinidade de valores que podem ser estudados. É vantajoso, portanto, identificar um conjunto limitado de tipos de valor, que sejam amplamente reconhecíveis em diversos grupos humanos, que possam ser utilizados para formar prioridades e que possam formar uma estrutura sobre as relações que estabelecem entre si, sua compatibilidade e sua associação com outros construtos valorativos.

Algumas outras deficiências teóricas foram objeto de observação de Gouveia (1998), como a falha na identificação da fonte e natureza dos valores, ambiguidades nas concepções de valores desejáveis e os déficits na seleção de valores essenciais das listas de valores até então formuladas por Rokeach (1973) e Schwartz (1992).

Foi a partir dessas lacunas teóricas sobre esse construto que Gouveia (1998, 2003; Gouveia ; cols., 2008; Gouveia ; cols., 2009; Gouveia ; cols., 2010; Gouveia ; cols., 2011) tomou o desafio de construir uma nova estrutura explicativa deste conceito, não sem dar os devidos créditos àqueles que iniciaram e contribuíram para o panorama teórico até então disposto. Tal empreitada culminou com a Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, modelo teórico menos reconhecido internacionalmente que o de Schwartz, mas que tem demonstrado,

através de diversos estudos com amostras significativas, coerência inter e intracultural notáveis (Medeiros, 2011).

Essa teoria define valores como representantes das necessidades humanas e da maneira como se posiciona e age em relação a essas necessidades. Entre os pressupostos fundamentais adotados está a concepção de uma natureza humana essencialmente benevolente, restringindo os valores àqueles positivos. O que é alterável, logo, não é o caráter do valor (se positivo ou não), e sim a prioridade que se dá a determinados valores que podem resultar em atitudes e comportamentos ditos indesejáveis (Medeiros, 2011; Gouveia et al, 2009).

Outro pressuposto fundamental desta teoria é sua base motivacional. Isto é, o entendimento dos valores como representações cognitivas de necessidades individuais e demandas sociais, as quais funcionam de forma a buscar sempre uma homeostase, necessária à sobrevivência (Gouveia et al, 2011).

Esta teoria admite como fundamento, também, a consideração de valores como terminais, no que diz respeito à sua finalidade. Isto quer dizer que os valores não são instrumentos, mas fins das ações (Medeiros, 2011; Gouveia et al, 2011).

Por último, os valores são concebidos nesta teoria como princípios guias individuais que orientam as condutas dos indivíduos, e que, se considerados úteis social e culturalmente, são incorporados à sociedade e utilizados para moldar os indivíduos em seu contexto social. Entretanto, são valores individuais que transcendem o contexto, focalizando, assim, o aspecto individual desse construto (Gouveia, 2011).

Tendo como enfoque as funções dos valores, a partir da exposição anterior, essa teoria identifica duas funções principais dos valores, consonantes com as descrições da literatura. Assim, os valores são divididos em dois eixos funcionais, a saber: *tipo de orientação* e *tipo de*

motivação. O primeiro refere-se à expressão das necessidades, e o segundo, aos valores que guiam os comportamentos (Gouveia et al, 2009).

Quanto ao tipo de orientação, os valores podem ser de foco ego centrado, com valorização de si em detrimento dos demais (valores pessoais), ou com foco social, com valorização do grupo (valores sociais). Existem ainda os valores centrais, situados entre os dois anteriores, que expressam as necessidades humanas básicas que não implicam em uma diferenciação de interesses entre o indivíduo e o grupo, sendo importantes para todas as pessoas e constituindo a base para os dois outros (Gouveia, 2011; Santos, 2008).

Quanto ao tipo de motivação, os valores podem expressar as necessidades humanas de motivação materialista/pragmática, correspondendo à orientação a metas e ideias práticas e específicas, ou de motivação humanitária/idealista, compreendendo ideias e princípios mais abstratos (Gouveia, 2011; Gouveia, 2009).

O cruzamento desses eixos dá origem a seis subfunções valorativas universais. Cada subfunção representa um aspecto valorativo específico composto por três valores básicos, conforme breve descrição a seguir (Medeiros, 2011):

- *Subfunção experimentação*, valores básicos: emoção, prazer, sexualidade – representam necessidade fisiológica de satisfação, tendo um motivador humanitário com orientação pessoal;
- *Subfunção realização*, valores básicos: poder, prestígio, êxito – exprimem as necessidades de autoestima, compreendendo valores de orientação pessoal com motivação materialista;
- *Subfunção existência*, valores básicos: saúde, estabilidade pessoal, sobrevivência – são a representação das necessidades fisiológicas mais básicas, como alimentação e segurança, sendo de orientação central e motivação materialista;

- *Subfunção suprapessoal*, valores básicos: beleza, conhecimento, maturidade – representam as necessidades estéticas e de auto realização, motivadas idealisticamente e orientadas centralmente;
- *Subfunção interacional*, valores básicos: afetividade, convivência, apoio social – representa as necessidades de pertencimento e afetividade, sendo de orientação social com valor humanitário;
- *Subfunção normativa*, valores básicos: obediência, religiosidade, tradição – corresponde aos valores de preservação da cultura e normas e obediência a autoridades, motivada materialistamente e orientada socialmente.

Essas subfunções se dispõem espacialmente na forma de uma matriz bidimensional 3x2, conforme a figura abaixo (Figura 1).

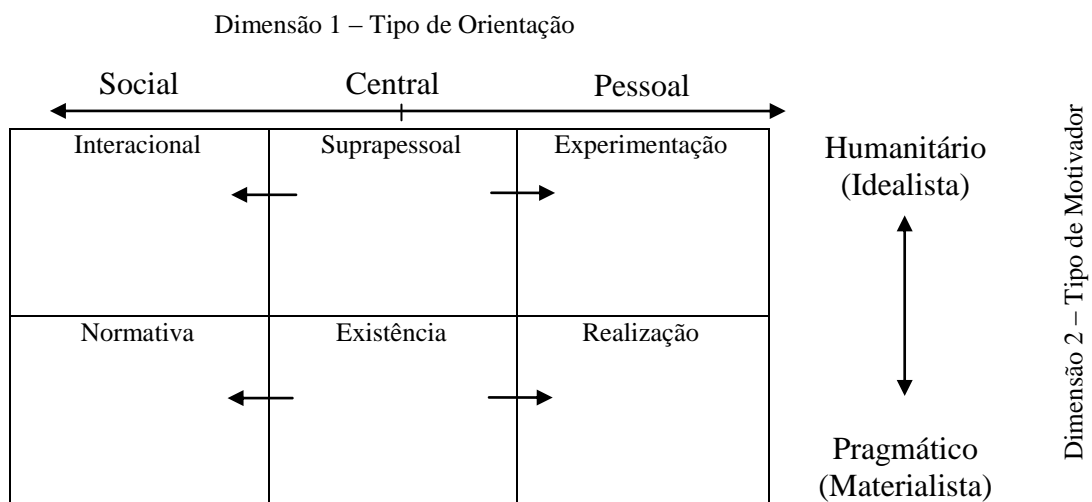


Figura 1 Dimensões, funções e subfunções dos valores básicos
Fonte: Adaptado de Gouveia, 2009

A disposição espacial da matriz de valores aponta para uma hipótese de estrutura desta teoria, que pressupõe que as duas dimensões são suficientes para descrever todos os valores humanos, e que suas combinações podem ser representadas num espaço bidimensional. A hipótese de conteúdo considera os valores mais citados na literatura e dispostos em suas funções e subfunções como uma expressão da realidade (Gouveia, 1998, 2003, 2011; Medeiros, 2011).

No que diz respeito à correlação e consistência interna entre as subfunções de valores apresentadas, Gouveia e cols. (2008; Gouveia; cols., 2011) propõe uma hipótese da congruência que considera três níveis de proximidade entre as subfunções: baixa, moderada e alta congruência. O que determina o grau dessa aproximação serão os tipos de orientador e motivador envolvidos, conforme a disposição matricial exposta acima.

Isso significa que valores com orientações e motivações diversos (p. ex. interacional, de orientação social e motivação humanitária, e realização, de orientação pessoal e motivação pragmática) possuem uma baixa congruência, que se tornará tão maior quanto a proximidade de seus eixos-guia. Desta forma, uma congruência moderada seria caracterizada por valores com o mesmo motivador, de orientações diferentes (como p. ex. experimentação e realização), e alta congruência seria expressa por valores com a mesma orientação, com motivadores diversos (realização e normativa). Segundo essa hipótese, ainda, as subfunções centrais são de alta correlação com todas as demais, pois, para esta teoria, considera-se que as subfunções do eixo central são a espinha dorsal que origina os outros tipos de orientação (Medeiros, 2011).

2.1 Aplicabilidades teóricas: os valores nas organizações

Diversos estudos vêm sendo realizados a fim de verificar as extensas aplicabilidades da estrutura valorativa formulada pela teoria aqui em discussão. Entre eles, pode-se citar estudos acerca da aplicabilidade no contexto educacional (Molpeceres, Llinares ; Musito, 2006; Fonsêca, 2009; Andrade, 2005; Viana, 2000; Vasconcelos ; Gouveia, 2006), na investigação de processos psicossociais como o preconceito (Gómez ; Huici, 2006; Gouveia ; cols., 2006; Santos ; cols., 2006), comportamentos delitivos (Formiga ; Gouveia, 2005; Pimentel, Gouveia ; Vasconcelos, 2005; Formiga ; Gouveia, 2005; Vasconcelos ; cols., 2008), comportamentos socialmente responsáveis (Queiroga ; cols., 2006; Coelho, Gouveia ;

Milfont, 2006) e aplicações no contexto organizacional (Tamayo ; Borges, 2006; Smith ; cols., 2006).

Segundo Tamayo (1998), a verdadeira estrutura de uma organização está nos significados compartilhados por aqueles que a compõem, e organizados num sistema de normas e valores, que englobam a missão e os objetivos da companhia. A função dessa estruturação é a de orientar o funcionamento da empresa e o comportamento de seus funcionários, sendo os valores, nesse contexto, “as justificações e aspirações ideológicas mais generalizadas” (Katz ; Kahn apud Tamayo, 1998, p. 56).

O mesmo autor ainda acrescenta que, das duas formas de abordar os valores de uma empresa, o mais relevantes, embora menos estudados, são os valores percebidos pelos empregados, pois são estes os que os praticam na organização. E isso engloba a percepção da missão, objetivo e problemas da organização, bem como as formas e mecanismos para lidar com as diversas situações. Os valores, nas organizações de trabalho, destarte, manifestam as necessidades de ambos, empresa e indivíduos que a compõem, refletindo no comprometimento do indivíduo com a organização, bem como no seu bem-estar afetivo no trabalho, o que engloba, por conseguinte, sua saúde mental e sua postura diante do trabalho naquele contexto organizacional (Gouveia, 2009).

Estudar os valores nas organizações tal qual são observados e praticados por seus funcionários permite, portanto, um diagnóstico institucional que auxilia na revisão da maneira como a empresa está transmitindo a seus funcionários seus objetivos e missão, e ao funcionário entrar em sintonia com as necessidades da empresa, equilibrando-as com suas próprias, permitindo um ambiente organizacional de maior comprometimento e melhor clima, além de uma cultura mais favorável à saúde mental e desenvolvimento de ambos, trabalhador e empresa (Tamayo, 1998).

3 MÉTODO

A presente pesquisa foi realizada como um projeto do Laboratório de Avaliação Psicológica, da Faculdade de Psicologia/UFAM, sendo vinculado ao programa de mestrado, com o projeto intitulado “IVHO (Inventário de Valores Humanos nas Organizações): Construção, Padronização e Indicadores de Validade” que visa à construção de um instrumento para avaliação dos valores humanos no contexto organizacional.

Os procedimentos bibliográficos seguidos para a execução deste projeto mesmo estão descritos a seguir.

3.1 Tipo de Pesquisa

Uma vez que este estudo buscou investigar o estado da arte no que se refere à Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, possui uma natureza descritiva, cujo objetivo, segundo Campos (2003), é conhecer e interpretar a realidade sem nela interferir. Os procedimentos pretendidos para tal foram realizados sob a forma bibliográfica, que, segundo Marconi e Lakatos (2009), é o método que utiliza-se de toda a bibliografia já publicada sobre um assunto específico, permitindo que o autor defina e resolva problemas conhecidos e possa estruturar conceitos ainda não cristalizados. Quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, conceituada por Costa e Costa (2009) como exploratória, descritiva e indutiva, além de ter por elemento base a análise das palavras.

3.2 Materiais

A busca bibliográfica foi realizada através do mecanismo de busca do Portal Periódicos CAPES, disponível para pesquisadores para a realização de pesquisas bibliográficas em diversas bases de dados científicas de vários países. Para a análise de dados, será utilizado o *software* Microsoft Excel 2010.

3.3 Procedimentos

A busca bibliográfica foi realizada através do Portal Periódicos CAPES. Os filtros utilizados foram a área de conhecimento, restringindo-se às bases de Ciências Humanas, e as bases de dados selecionadas para a busca foram *PsycINFO* (APA), *ScienceDirect* (Elsevier), SciELO.org.

Os termos de busca utilizados foram os relativos à Teoria Funcionalista dos Valores Humanos. São eles: *human values*; *theory*; *functionalist theory*; valores humanos; teoria; teoria funcionalista.

A bibliografia encontrada foi classificada de acordo com o ano de publicação, o país, data de publicação, descritores de áreas (*subjects terms*) dos periódicos, além do fator de impacto dos periódicos que mais publicaram a respeito da teoria.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas buscas utilizando-se diversas combinações dos unitermos selecionados para a pesquisa, referentes à Teoria Funcionalista dos Valores Humanos. Por tratar-se de uma construção teórica abrangente, que possui diversas fontes de referência, a pesquisa pelos termos, muitas vezes, resulta em material bibliográfico diversificado, o que gerou a necessidade de classificação dos resultados conforme alguns critérios específicos, a saber: bases de dados de origem, ano de publicação e assunto.

Os termos de busca selecionados permitiram resultados que variaram, em quantidade de artigos encontrados, de 34 a 296 itens, variando de acordo com os termos e a área de conhecimento selecionada na busca.

Os primeiros resultados encontrados derivaram da busca pelos termos *human values* e *theory*, abrangendo quaisquer campos de busca, em bases de dados multidisciplinares. Foram

localizados um total de 240 artigos, classificados por bases de dados conforme a tabela abaixo.

Termos de Busca	<i>human values AND theory</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Multidisciplinares
Bases de Dados	<i>n</i>
Oxford Journals (Oxford University Press)	30
SpringerLink (MetaPress)	30
Cambridge Journals Online	30
ScienceDirect (Elsevier)	30
Academic Search Premier - ASP (EBSCO)	30
Nature (NPG)	29
Science (AAAS)	29
Wiley Online Library	2
Outro(a)	30
Total	240

Tabela 1 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *human values* e *theory* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

A frequência de artigos por ano é demonstrado na tabela abaixo. É possível verificar que, no panorama geral, o interesse pelo tema vem crescendo ao longo dos anos, totalizando 47 artigos publicados no ano de 2012 até a data da última pesquisa.

Ano	<i>n</i>
2012	47
2011	32
2010	17
2009	12
2008	12
Outro(a)	120
Total	240

Tabela 2 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *human values* e *theory* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

Entre os assuntos apontados pelo mecanismo de busca, pode-se perceber grande variedade de assuntos relacionados ao tema, havendo predominância de publicações da área de ciências sociais (12). A distribuição das publicações está demonstrada na tabela abaixo.

Assuntos	<i>n</i>
Humanities, Social Sciences	12
Computer Science	3

Behavioral Science	3
Earth and Environmental Science	3
Business and Economics	2
Biomedical and Life Sciences	2
Medicine	2
Outro(a)	213
Total	240

Tabela 3 Descrição dos resultados assunto dos termos de busca *human values* e *theory* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

Uma nova busca, utilizando os mesmos tipos de bases, mas desta vez com os termos *human values* e *functionalist theory* localizou um número menor de artigos, devido à restrição imposta pelos termos, totalizando 34 referências bibliográficas, conforme demonstrado a seguir. A busca pelo termo *functionalist theory of human values* demonstrou os mesmos resultados.

Termos de Busca	<i>human values AND functionalista theory</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Multidisciplinares
Bases de Dados	<i>n</i>
Cambridge Journals Online	30
Wiley Online Library	2
Outro(a)	2
Total	34

Tabela 4 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *human values* e *functionalist theory* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

A frequência de artigos por ano é demonstrado na tabela abaixo, havendo uma estabilidade na produção científica ao longo dos anos, com publicações datando anteriores ao ano de 1984.

Ano	<i>n</i>
2011	2
2010	2
2008	2
2006	3
2001	2
2000	3
1999	2
1984	2

Outro(a)	16
Total	34

Tabela 5 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *human values* e *functionalist theory* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

Buscando o termo *valores humanos*, em todos os campos de busca e em bases multidisciplinares, foi possível encontrar 152 referências bibliográficas, distribuídas por bases de dados, ano e assunto conforme as tabelas a seguir.

Termos de Busca	<i>valores humanos</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Multidisciplinares
Bases de Dados	<i>n</i>
Academic Search Premier - ASP (EBSCO)	30
SpringerLink (MetaPress)	30
ScienceDirect (Elsevier)	30
Wiley Online Library	29
Oxford Journals (Oxford University Press)	22
SciELO.ORG	11
Total	152

Tabela 6 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *valores humanos* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

A frequência de publicações por ano demonstra, novamente, um crescimento de artigos sobre o tema ao longo dos anos, atingindo o valor de 32 artigos sobre a temática em 2012, conforme dados apontados abaixo.

Ano	<i>n</i>
2012	32
2011	15
2010	22
2009	14
2008	16
2007	9
2006	5
2005	8
2004	5
2003	4
1999	3
1994	2
1993	3

1984	2
Outro(a)	12
Total	152

Tabela 7 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *valores humanos* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

Os assuntos predominantes referentes a esses termos de busca são ciências sociais e humanas, seguido por ciências biomédicas e ciências econômicas, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Assuntos	n
Humanities, Social Sciences	18
Biomedical and Life Sciences	4
Business and Economics	4
UNITED Nations	2
Medicine	2
TREATMENT	2
Outro(a)	120
Total	152

Tabela 8 Descrição dos resultados por assunto do termo de busca *valores humanos* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

Alterando os termos de busca para *valores humanos* e *teoria*, mantendo os demais critérios da procura, os resultados localizados totalizam 86 referências, classificadas por bases de dados conforme a tabela 4, abaixo.

Termos de Busca	<i>valores humanos AND teoria</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Multidisciplinares
Bases de Dados	n
Wiley Online Library	30
ScienceDirect (Elsevier)	30
SpringerLink (MetaPress)	17
Oxford Journals (Oxford University Press)	5
Academic Search Premier - ASP (EBSCO)	3
Outro(a)	1
Total	86

Tabela 9 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *valores humanos* e *teoria* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

O número de publicações por ano é demonstrado abaixo. Nota-se que o número de publicações cresceu a partir de 2007, e o maior número de publicações ocorreu em 2011, com um total de 29 trabalhos contendo os termos pesquisados.

Ano	n
2012	5
2011	29
2010	7
2009	3
2008	7
2007	8
2005	3
2004	5
2003	5
2001	2
1999	5
1998	2
Outro(a)	10
Total	86

Tabela 10 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *valores humanos e teoria* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

Os assuntos referentes a esses termos de busca são diversos, predominando ciências sociais e humanas, aparecendo conteúdos também de engenharia, ciências econômicas e medicina, conforme apresentação abaixo.

Assuntos	n
Humanities, Social Sciences	8
Engineering	4
Business and Economics	2
Medicine	2
Outro(a)	75
Total	86

Tabela 11 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca *valores humanos e teoria* em bases de dados multidisciplinares

Fonte: Periódicos CAPES

Com o propósito de refinar a pesquisa para as áreas do conhecimento mais tangenciais com a teoria em questão, realizou-se a busca dos mesmos termos anteriormente mencionados, mas desta vez selecionando como critério apenas as bases de dados que fossem da área das

Ciências Humanas. Tal busca retornou resultados específicos para cada termo, descritos abaixo.

Para os termos *human values*, o total de referências localizadas foi 299, distribuídos por base bibliográfica conforme a tabela abaixo.

Termos de Busca	<i>human values</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Ciências Humanas
Bases de Dados	<i>n</i>
Project Muse	30
SpringerLink (MetaPress)	30
Oxford Journals (Oxford University Press)	30
Cambridge Journals Online	30
JSTOR Arts & Sciences III Collection (Social Sciences)	30
Academic Search Premier - ASP (EBSCO)	30
SocINDEX with Full Text (EBSCO)	30
Wiley Online Library	30
PsycArticles (APA)	30
Education Full Text (Wilson)	29
Total	299

Tabela 12 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *human values* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

A frequência de publicações por ano demonstra um interesse crescente pelo tema, sendo resgatados trabalhos desde a década de 1980. O maior número de publicações detectados até o momento foi no ano de 2011, havendo sido publicados, até o momento de encerramento desta pesquisa, 45 publicações no ano de 2012.

Ano	<i>n</i>
2012	45
2011	59
2010	20
2005	19
2009	17
2004	10
2003	10
2001	10
2006	10
2008	10
1999	9

2007	7
2002	7
2000	7
1995	6
1998	5
1996	5
1997	3
1992	2
1993	2
1988	2
1990	2
1994	2
1980	2
Outro(a)	28
Total	299

Tabela 13 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *human values* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

Os assuntos relacionados ao termo de busca aponta para a predominância, novamente, das ciências humanas, sendo identificados, também, publicações em ciências biomédicas, ciências comportamentais, educação, entre outros, conforme tabela a seguir.

Assuntos	n
Humanities, Social Sciences	19
Humanities/Value	10
Biomedical and Life Sciences	5
Earth and Environmental Science	3
Objectivity.	2
SOCIAL aspects	2
Behavioral Science	2
Education/Theories and principles	2
Humanities/Teaching/College and universities	2
Outro(a)	252
Total	299

Tabela 14 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca *human values* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

Alterando-se os termos para *human values* e *theory*, os resultados encontrados totalizaram 296 referências, as quais apareceram distribuídas por base de dados, ano e assunto da forma expressa na tabela abaixo (Tabela 6).

Termos de Busca	<i>human values AND theory</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Ciências Humanas
Bases de Dados	<i>n</i>
Oxford Journals (Oxford University Press)	30
SpringerLink (MetaPress)	30
JSTOR Arts & Sciences III Collection (Social Sciences)	30
Cambridge Journals Online	30
Project Muse	30
Academic Search Premier - ASP (EBSCO)	30
PsycArticles (APA)	30
Education Full Text (Wilson)	29
Wiley Online Library	29
SocINDEX with Full Text (EBSCO)	28
Bases não identificadas no sistema de busca	
Total	296

Tabela 15 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *human values* e *theory* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

A frequência de publicações por ano demonstra um interesse crescente pelo tema, sendo resgatados trabalhos desde a década de 1980. O maior número de publicações detectados até o momento foi no ano de 2011, havendo sido publicados, até o momento de encerramento desta pesquisa, 45 publicações no ano de 2012.

Ano	<i>n</i>
2012	20
2011	100
2010	24
2009	9
2008	15
2007	5
2006	9
2005	7
2004	7
2003	8
2002	6
2001	6
2000	9
1999	4
1998	4
1997	4
1996	4

1995	4
1993	2
1991	2
1988	2
1987	2
1986	2
1985	2
1984	2
1983	2
1977	4
Outro(a)	31
Total	296

Tabela 16 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *human values* e *theory* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

Os assuntos relacionados aos termos demonstram a predominância das ciências sociais associada à temática de valores humanos, havendo, também, pesquisas em outras áreas, como ciências ambientais, ciências econômicas, medicina, entre outros. A tabela abaixo demonstra os assuntos encontrados.

Assuntos	n
Humanities, Social Sciences	12
Computer Science	3
RESEARCH	3
Behavioral Science	3
Earth and Environmental Science	3
PSYCHOLOGICAL aspects	2
METHODOLOGY	2
Business and Economics	2
Art education/Theories and principles	2
Biomedical and Life Sciences	2
Education/Theories and principles	2
Medicine	2
Outro(a)	258
Total	296

Tabela 17 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca *human values* e *theory* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

A busca utilizando-se os termos *valores humanos*, com os mesmos critérios de busca, totalizou em 202 artigos, distribuídos por bases, datas e assunto conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Termos de Busca	<i>valores humanos</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Ciências Humanas
Bases de Dados	<i>n</i>
Academic Search Premier - ASP (EBSCO)	30
SpringerLink (MetaPress)	30
Cambridge Journals Online	30
Project Muse	30
Wiley Online Library	29
Oxford Journals (Oxford University Press)	22
SocINDEX with Full Text (EBSCO)	16
JSTOR Arts & Sciences III Collection (Social Sciences)	14
Outro(a)	1
Total	202

Tabela 18 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *valores humanos* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

O número de publicações por ano foi crescente a partir da década de 1990, havendo um grande crescimento da produção sobre o tema a partir dos anos 2000, chegando a 29 publicações apenas em 2010, conforme a tabela abaixo.

Ano	<i>n</i>
2012	2
2011	14
2010	29
2009	17
2008	14
2007	13
2006	6
2005	10
2004	11
2003	4
2001	5
2000	2
1999	3
1998	2
1995	2
1994	4
1993	9
1992	2
1991	5
1988	2
1984	2
1981	2

1980	2
1972	2
Outro(a)	38
Total	202

Tabela 19 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *valores humanos* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

Como em todos os casos anteriormente expostos, o assunto que mais se associa é a área de ciências humanas e sociais, havendo, novamente, estudos diversificados em várias áreas, como ciências biomédicas, medicina, engenharia, entre outros.

Assuntos	n
Humanities, Social Sciences	14
Biomedical and Life Sciences	7
Medicine	4
SOCIAL aspects	2
UNITED Nations	2
Business and Economics	2
TREATMENT	2
Engineering	2
Outro(a)	181
Total	202

Tabela 20 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca *valores humanos* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

Com os mesmos critérios de busca, inserindo os termos *valores humanos* e *teoria*, localizou-se 109 referências, organizadas na tabela abaixo de acordo com as bases de dados.

Termos de Busca	<i>valores humanos</i>
Campos de Busca	Todos os campos
Área do Conhecimento	Ciências Humanas
Bases de Dados	n
Cambridge Journals Online	30
Wiley Online Library	30
SpringerLink (MetaPress)	17
Project Muse	16
JSTOR Arts & Sciences III Collection (Social Sciences)	7
Oxford Journals (Oxford University Press)	5
Academic Search Premier - ASP (EBSCO)	3
Outro(a)	1
Total	109

Tabela 21 Descrição dos resultados por bases de dados dos termos de busca *valores humanos* e *teoria* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

A frequência de publicações por ano demonstra interesse crescente sobre a temática, com uma alta média de publicações anuais na década de 2000, havendo o máximo de publicações no ano de 2007, conforme tabela a seguir.

Ano	<i>n</i>
2011	4
2010	10
2009	4
2008	9
2007	11
2006	3
2005	5
2004	8
2003	5
2001	5
1999	6
1998	2
1996	3
1994	2
1993	3
1992	2
1988	2
1979	2
1977	2
Outro(a)	21
Total	109

Tabela 22 Descrição dos resultados por ano de publicação dos termos de busca *valores humanos e teoria* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

Os assuntos novamente relacionados às publicações são ciências humanas, engenharia, ciências econômicas e medicina, conforme distribuição demonstrada abaixo.

Assuntos	<i>n</i>
Humanities, Social Sciences	8
Engineering	4
Business and Economics	2
Medicine	2
Outro(a)	93
Total	109

Tabela 23 Descrição dos resultados por assunto dos termos de busca *valores humanos e teoria* em bases da área de Ciências Humanas

Fonte: Periódicos CAPES

A partir dos resultados descritos, é possível delinear um perfil sobre a produção científica acerca da temática de valores humanos. Uma das características é que, como

mencionado anteriormente, as primeiras publicações datam de antes da década de 1980, havendo um crescimento expressivo da produção a partir da década de 2000, sobretudo a partir de 2007.

Isso pode ser explicado pelo interesse da Psicologia Social em abordar o tema a partir da década de 1980, havendo um crescimento no número de pesquisadores do tema a partir dos anos 2000. Isso explica, também, a maior relação do tema com as ciências humanas do que com outras áreas do conhecimento, havendo, todavia, uma abrangência do assunto, que pode servir como explicação para fenômenos complexos de diversas áreas do conhecimento.

Em se tratando especificamente da teoria funcionalista dos valores humanos, uma fonte de pesquisa sobre o tema é o site do próprio autor da teoria, coordenador do núcleo de pesquisa Bases Normativas do Comportamento Social (BNCS), da Universidade Federal da Paraíba, onde um grande número de pesquisas sobre o tema vem sendo realizadas desde 2000, trabalhos estes que se incluem entre os valores encontrados nas pesquisas através das bases no Periódicos CAPES e outros que não são indexados nas bases pesquisadas. Abaixo, uma demonstração da produção deste grupo de pesquisa por ano e tipo de produção.

Teoria Funcionalista dos Valores Humanos		
Tipo de Bibliografia	Ano	Quantidade
Artigos	2005	10
	2006	11
	2007	6
	2008	10
	2009	11
	2010	10
	2011	3
	Total	61
Dissertações	2000	1
	2001	1
	2003	2
	2004	2
	2005	2
	2006	1
	2007	1
	2008	1
	2009	0

	2010	0
	2011	1
	Total	12
Teses	2008	2
	2009	4
	2010	0
	2011	1
	Total	7
Instrumentos de Medida	2003	1
	2007	2
	2008	1
	2009	2
	2010	1
	Total	7
Capítulos de Livros	Total	4
TOTAL		91

Tabela 24 Total de produções científicas do BNCS por ano e tipo de publicação

Fonte: www.vvgouveia.net

Destaca-se essa produção como a mais relevante sobre o tema uma vez que são trabalhos que abordam diretamente a teoria mencionada, contribuindo para sua validação em diversos contextos sociais e culturais, demonstrando assim, sua força intra e intercultural, o que é o foco principal da revisão sistemática realizada nesse trabalho.

5 CONCLUSÃO

A partir do exposto, pode-se concluir que o estudo bibliográfico da teoria funcionalista dos valores humanos enriquece sobremaneira a compreensão do percurso historicamente percorrido por essa proposta teórica enquanto abordagem empiricamente atestada dos valores, e sua repercussão nas diversas áreas do conhecimento, em especial a psicologia e as suas aplicabilidades para essa ciência.

Os diversos objetos abordados até o presente momento tendo como referência a teoria mencionada demonstram como a temática de valores contribui para a compreensão da vida humana em seus diversos âmbitos, do pessoal ao social e, assim, torna-se uma abordagem válida para a compreensão intra e intercultural de diversos fenômenos, o que se demonstra

como cada vez mais necessário num planeta onde as barreiras culturais estão cada vez mais tênues.

Pretende-se que esse estudo, quando finalizado, possa servir de referência para pesquisas envolvendo a temática dos valores, juntamente com as demais pesquisas dessa natureza já realizadas, a fim de fortalecer a abordagem funcionalista dos valores como referência teórica nas diversas aplicabilidades a que potencialmente se destina.

Da mesma forma, reforça-se que, para os fins deste trabalho de pesquisa, acredita-se que os modestos objetivos foram alcançados, sendo, todavia, de grande importância que se desenvolva um estudo sistemático mais abrangente sobre a temática de valores a fim de se descrever um panorama mais aprofundado sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método das ciências naturais e sociais*. São Paulo: Pioneira, 1998.
- CAMPOS, L. F. de L. *Métodos e técnicas de pesquisa em Psicologia*. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.
- COELHO, J. A. P. M.; GOUVEIA, V. V.; MILFONT, T. L. Valores Humanos como Explicadores de Atitudes Ambientais e Intenção de Comportamento Pró-ambiental. *Psicologia em Estudo*, 2006, v. 11, p. 199-207.
- FONSÊCA, P. N., CHAVES, S. S. S. ; GOUVEIA, V. V. Professores do ensino fundamental e bem-estar subjetivo: Uma explicação baseada em valores. *Psico-USF*, 2006, 11, 45-52.
- FONSÊCA, P. N.; GOUVEIA, V. V.; GOUVEIA, R. S. V.; PIMENTEL, C. E. ; MEDEIROS, E. D. Escala de Atitudes Frente à Escola: Validade Fatorial e Consistência Interna. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2006, 11, 285-297.
- FORMIGA, N. S.; GOUVEIA, V. V. A Predição das Condutas Anti-sociais e Delitivas em Jovens Baseado nos Valores Humanos. *Revista de Psicologia da UnC, Concórdia, SC*, 2005, v. 2, n. 2, p. 103-114.
- FORMIGA, N. S.; GOUVEIA, V. V. Valores Humanos e Condutas Anti-sociais e Delitivas.. *Psicologia. Teoria e Prática*, São Paulo, SP, 2005, v. 7, p. 134-170.
- GOUVEIA, V. V. *La naturaleza de los valores descriptores del individualismo e del colectivismo: Una comparación intra e intercultural*. Tese de Doutorado. Departamento de Psicologia Social, Universidade Complutense de Madri, Espanha, 1998.
- GOUVEIA, V. V. A natureza motivacional dos valores humanos: Evidências acerca de uma nova tipologia. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 8, 2003, 431-443.
- GOUVEIA, V. V. Toward a functional approach to human values. Trabalho apresentado no *9th European Congress of Psychology*, Granada, Espanha, 2005.
- GOUVEIA, V. V., ALBUQUERQUE, F. J. B., CLEMENTE, M. ; ESPINOSA, P. Human values and social identities: A study in two collectivist cultures. *International Journal of Psychology*, 37, 2002, 333-342.
- GOUVEIA, V. V., ANDRADE, J. M., JESUS, G. R., MEIRA, M.; SOARES, N. F. Escala multi-fatorial de individualismo e coletivismo: Elaboração e validação de construto. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 18, 2002, 203 – 212.
- GOUVEIA, V. V., ANDRADE, J. M., MILFONT, T. L., QUEIROGA, F.; SANTOS, W. S. Dimensões normativas do individualismo e coletivismo: É suficiente a dicotomia pessoal vs. social?. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16, 2003, 223-234.
- GOUVEIA, V. V., CHAVES, S. S. S., DIAS, M. R., GOUVEIA, R. S. V.; ANDRADE, P. R. Valores humanos y salud general: Aportaciones desde la psicología social. In: VIDAL, M. A. (Org.), *Psicología del cuidado*. Valência, Espanha: Universidad Cardenal de Herrera, 2003.

GOUVEIA, V. V.; SOUZA FILHO, M. L.; ARAÚJO, A. G. T.; GUERRA, V. M.; SOUSA, D. F. M. Correlatos Valorativos das Motivações para Responder sem Preconceito. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, RS, 2006, v. 19, p. 422-432.

GOUVEIA, V. V., FONSECA, P. N., GOUVEIA, R. S. V., DINIZ, P. K. C., CAVALCANTI, M. F. B.; MEDEIROS, E. D. Correlatos valorativos de atributos desejáveis de um/a parceiro/a ideal. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 23, 2010, 166-175.

GOUVEIA, V. V., FONSECA, P. N., MILFONT, T. L.; FISCHER, R.. Valores humanos: Contribuições e perspectivas teóricas. Em TORRES, C. V.; NEIVA, E. R. (Eds.), *A psicologia social: Principais temas e vertentes*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

GOUVEIA, V. V., MARTÍNEZ, E.; MEIRA, M.; MILFONT, T. L. A estrutura e o conteúdo universais dos valores humanos: Análise fatorial confirmatória da tipologia de Schwartz. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 6, 2001 133-142.

GOUVEIA, V. V., MILFONT, T. L., FISCHER, R.; COELHO, J. A. P. M. Teoria funcionalista dos valores humanos: Aplicações para organizações. *Revista de Administração Mackenzie*, 10, 2009, 34-59.

GOUVEIA, V. V., MILFONT, T. L., FISCHER, R.; SANTOS, W. S. Teoria funcionalista dos valores humanos. In: TEIXEIRA, M. L. M. (Ed.), *Valores humanos e gestão: Novas perspectivas* (pp. 47-80). São Paulo, SP: Senac, 2008.

GOUVEIA, V. V., SANTOS, W. S., MILFONT, T. L., FISCHER, R., CLEMENTE, M.; ESPINOSA, P. Teoría funcionalista de los valores humanos en España: Comprobación de las hipótesis de contenido y estructura. *Interamerican Journal of Psychology*, 44, 2010, 203-214.

INGLEHART, R. *The silent revolution: changing values and political styles among Western publics*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1977.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia científica*. 5. edição. Atlas: São Paulo, 2009.

MEDEIROS, E. D. *Teoria Funcionalista dos Valores Humanos: testando sua adequação intra e interculturalmente*. Tese de Doutorado não publicada, UFPb, João Pessoa, PB, 2011.

QUEIROGA, F.; GOUVEIA, V. V.; COUTINHO, M. P. L.; VASCONCELOS, T. C.; JESUS, G. R. Escala de comportamentos socialmente responsáveis do Consumidor: estudo preliminar de evidência de validade. *Psicologia em Estudo*, 2005, v. 10, n. 1, p. 143-149.

QUEIROGA, F.; GOUVEIA, V. V.; COUTINHO, M. P. L.; PESSOA, V. S.; MEIRA, M. Intenção de comportamento socialmente responsável do consumidor: Sua relação com os valores humanos básicos. *Psico-USF*, 2006, v. 11, p. 239-248.

ROKEACH, M. *The nature of human values*. New York: Free Press, 1973.

ROS, M. Psicologia Social dos Valores: uma perspectiva histórica. In: ROS, M.; GOUVEIA, V. V. *Psicologia social dos valores humanos: desenvolvimentos teóricos, metodológicos e aplicados*. São Paulo: Editora Senac, 2006.

SCHWARTZ, S. H.; BILSKY, W. Toward a universal psychological structure of human values. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 53, p. 550-562, 1987

SCHWARTZ, S. H. Universal in the content and structure of values: Theoretical advances and empirical tests in 20 countries. In: ZANNA, M. P. *Advanced in experimental social psychology*. New York: Academic Press, 1992.

SANTOS, W. S.; GOUVEIA, V. V.; NAVAS, M. S.; PIMENTEL, C. E.; GUSMÃO, E. É. S. Escala de Racismo Moderno: Adaptação ao Contexto Brasileiro. *Psicologia em Estudo*, Maringá, PR, 2006, v. 11, n. 3, p. 637-645.

SILVA FILHO, S. B. *Valores e dimensões do trabalho: um estudo em diferentes contextos de escassez*. 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2001.

TAMAYO, A. Valores organizacionais: sua relação com satisfação no trabalho, cidadania organizacional e comprometimento afetivo. *Revista de Administração*, v. 33, p. 56-63, 1998.

TAMAYO, A.; PORTO, J. B. (Org.). *Valores e comportamento no trabalho*. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

TAMAYO, A.; SCHWARTZ, S. H. Estrutura motivacional dos valores. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 9, p. 329-248, 1993.

TAMAYO, A. et al. Prioridades axiológicas e comprometimento organizacional. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 17, p. 27-35, 2001.

TEIXEIRA, M. L. M. (Ed.). *Valores humanos e gestão: novas perspectivas*. São Paulo: Senac, 2008.

VASCONCELOS, T. C., GOUVEIA, V. V., SOUZA FILHO, M. L., Dousa, D. M. F.; JESUS, G. R.. Preconceito e intenção de manter contato social: Evidências acerca dos valores humanos. *Psico-USF*, 2004, 9, 147-154.

VASCONCELOS, T.C., GOUVEIA, V.V., PIMENTEL, C.E.; PESSOA, V.S. Condutas Desviantes e Traços de Personalidade: Testagem de um Modelo Causal. *Estudos de Psicologia*, 2008, 25, 55-65.

APÊNDICES

